

## Resumos de Teses

### **Estudo comparativo entre mamografia convencional e digital de campo total com simuladores utilizados em controle de qualidade.**

Autora: *Andréa Gonçalves de Freitas.*

Orientador: *Claudio Kemp.*

Tese de Doutorado. Unifesp-EPM, 2003.

**Objetivo:** Comparar imagens de mamografia convencional com digital de campo total, por meio de simuladores de objetos, a fim de determinar a detectabilidade dos mesmos em diferentes sistemas geradores de imagens sob diversas condições técnico-operacionais, e pesquisar possível acréscimo da capacidade de detecção pelo pós-processamento eletrônico das imagens.

**Métodos:** Realizou-se a aquisição de imagens do simulador mamográfico RMI (Radiation Measurements Inc.) modelo 156, designado simulador ACR, que é um simulador indicado pelo Colégio Americano de Radiologia e pelo Colégio Brasileiro de Radiologia para controle de qualidade em mamografia, do simulador mamográfico Alvim Statistical Phantom 18-209 e do simulador mamográfico Antropomórfico modelo 18-226, com e sem acréscimo de placas adicionais de acrílico, para simulação de "mamas padrão" e "mamas grandes", em equipamentos de mamografia convencional e mamografia digital de campo total, em incidências com e sem ampliação. As imagens foram analisadas por duas médicas especialistas em diagnóstico por imagem, independentemente, visando comparar a detecção das imagens desses três simuladores adquiridas em dois equipamentos de mamografia convencional, com as imagens adquiridas no equipamento de mamografia digital de campo total. Para as imagens digitais as observadoras realizaram a leitura em filmes impressos a laser e também nos monitores de vídeo da estação de trabalho, para comparação dos resultados.

**Resultados:** Os resultados das leituras desses simuladores, em filme e na estação de trabalho, mostraram que o sistema digital apresentou, para "mamas grandes" e "mamas padrão", uma melhor detecção das estruturas menores e de mais baixo contraste contidas nos simuladores, comparativamente aos sistemas de mamografia convencional, tanto nas imagens normais quanto nas adquiridas com ampliação. Em geral, a detecção das fibras foi superior à das microcalcificações, tanto nas imagens digitais quanto nas adquiridas nos equipamentos de mamografia convencional.

**Conclusões:** Houve melhor detecção das estruturas menores e de mais baixo contraste nas imagens adquiridas no equipamento digital comparativamente às adquiridas nos equipamentos convencionais. As leituras das imagens digitais no monitor da estação de trabalho e no filme impresso a laser foram equivalentes na detecção das estruturas contidas em todos os simuladores.

### **Contribuição da quimioembolização de hepatocarcinomas em pacientes cirróticos na espera pelo transplante hepático.**

Autor: *Luís Francisco Langer.*

Orientador: *Sérgio Ajzen.*

Tese de Mestrado. Unifesp-EPM, 2003.

O hepatocarcinoma é uma das principais causas de morte por câncer em todo o mundo, observando-se rápido incremento dos índices de novos casos na última década, devido especialmente ao aumento da incidência de infecção crônica pelo vírus da hepatite C. Atualmente, o tratamento curativo só é alcançado em uma minoria de pacientes, impulsionando, dessa forma, a procura por novos tratamentos ou esquemas terapêuticos. Uma importante forma de tratamento na presença de cirrose é o transplante hepático. Entretanto, o diagnóstico se faz,

geralmente, em fase avançada do tumor, e o intervalo de tempo até o transplante é longo, superior ao tempo médio de sobrevivência, fazendo-se necessária a adição de terapêuticas capazes de desacelerar a evolução da doença.

**Objetivo:** Avaliar os resultados da quimioembolização arterial do hepatocarcinoma em pacientes cirróticos candidatos ao transplante hepático.

**Métodos:** Vinte e três pacientes cirróticos e portadores de hepatocarcinoma, candidatos para o transplante hepático, foram submetidos a múltiplas sessões de quimioembolização hepática através de mitomicina C associadamente com lipiodol, avaliando-se, prospectivamente: a) níveis séricos de alfa-fetoproteína; b) tamanho tumoral; c) permanência do paciente dentro dos critérios de viabilidade para o transplante hepático; d) grau de disfunção hepática.

**Resultados:** O nível sérico médio de alfa-fetoproteína sofreu redução nos primeiros 13 meses, de 43%. O tamanho médio do tumor no maior eixo, após o seguimento médio de 13,5 meses, foi de 3,2 cm e de acordo com os critérios da Organização Mundial da Saúde. Este tamanho médio mostrou-se como doença estável neste período. O tempo médio de sobrevivência foi de 14 meses.

**Conclusões:** O uso pré-transplante da quimioembolização com esquema terapêutico adequadamente escolhido demonstrou, pelo presente ensaio, apresentar poucas complicações e contra-indicações e considerável eficácia antitumoral. Embora a terapêutica adotada tenha aumentado a sobrevivência, em comparação a dados históricos de evolução do hepatocarcinoma, este aumento não teve a mesma amplitude que o tempo médio de espera para a realização do transplante, sendo, dessa forma, necessária a associação de outras estratégias para prolongar o tempo de sobrevivência ou a redução no tempo de espera do doente.